



## Guarda-corpo: 10 modelos e inspirações para fazer a escolha certa

O guarda-corpo é um item importante para a segurança em sacadas, mezaninos, escadas, rampas, passarelas, piscinas e corredores. A escolha do material e o design podem afetar diretamente no resultado final, por isto, a importância de se planejar a sua influência na decoração do ambiente como um todo.

Materiais para o guarda-corpo  
Os guarda-corpos são geralmente feitos de chapas metálicas ou de vidro. No último caso, deve-se

escolher pelos vidros temperados que possuem uma resistência muito maior a qualquer tipo de acidente. Quando da escolha dos materiais metálicos como o aço ou componentes ferrosos, eles devem ser protegidos contra a corrosão.

Deve-se atentar as normas da NBR 14.718 que estabelece as regras para diversos tipos de guarda-corpo em residências e estabelecimentos comerciais. Existem ainda os modelos de concreto, PVC, inox e madeira.

A altura ideal para o guarda-corpo  
O guarda-corpo deve ter no mínimo 1m de altura a partir do solo para garantir a segurança. Os modelos de guarda-corpos do tipo gradil, devem ter a distância máxima de 110mm entre os perfis. Isto garante a segurança das crianças. Mesmo assim, para quem tem animais de estimação, pode ser recomendado instalar grades protetoras para evitar qualquer tipo de acidente.

Há ainda outros requisitos em re-

lação a ancoragem do guarda-corpo que devem seguir as regras para que este tenha uma fixação e desempenho seguros.

Confie sempre na indicação de um profissional para projetar e instalar o guarda-corpo na sua construção.

60 inspirações de projetos com guarda-corpos em diferentes propostas

Para ajudar a visualizar, separamos belos projetos que utilizam guarda-corpos para você se inspirar.

### 1 - Guarda-corpo para área externa



Em varandas, o ideal é ter uma altura confortável e segura, por isso combinar dois materiais na proposta é uma alternativa

### 2 – Ambiente com guarda-corpo

Um guarda-corpo para montar um ambiente no mezanino é sinônimo de beleza e otimização de espaço.



7 – O grande destaque desse espaço é a parede verde, por isso um guarda-corpo translúcido ajuda na proposta



Uma escada próxima a parede pede um plano de destaque. Use, crie e dê personalidade nesse cantinho!

### 3 – Guardo corpo para escada de concreto



A escada de concreto combina com qualquer outro material. O modelo da foto vem em forma de gradil que é uma saída para quem pretende um visual industrial.

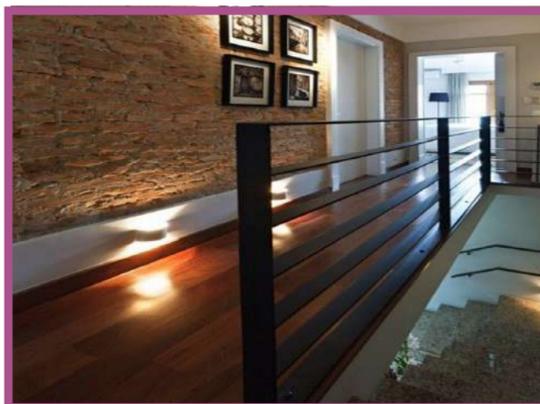
### 4 – Utilize a escada a favor da arquitetura da residência.



Já sabemos que a escada é uma peça escultural na residência, por isso ousar na forma e no desenho final é uma etapa importante.

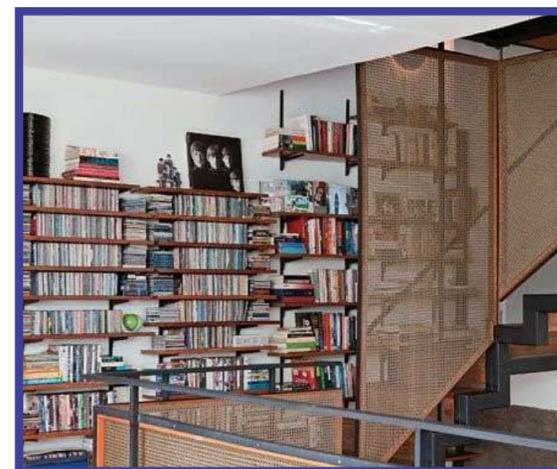
### 8 – Guarda-corpo para corredor

Para um corredor no pavimento superior, a melhor opção é um guarda-corpo que dê visibilidade. Tente optar por esse modelo ou pelos translúcidos.

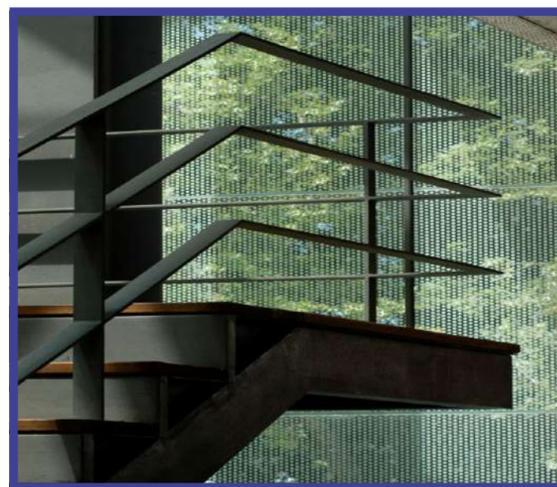


### 5 – Guarda-corpo em palha portuguesa

A palha portuguesa é muito comum em acabamento de cadeiras e poltronas. Ela pode ser instalada no guarda-corpo facilmente, levando aconchego e neutralidade no ambiente.



### 6 – Para dar leveza no visual opte pelo guarda-corpo vazado



Para não pesar no visual do espaço, opte por um guarda-corpo com tiras de metal.

### 9 – Guarda-corpo para mezanino



Siga a mesma proposta na escada e na circulação do pavimento superior. Lembre-se que a harmonização é tudo em ambientes abertos e integrados.



## Segurança na obra: veja a importância e dicas de prevenção



Nos últimos dez anos, cerca de 97 mil trabalhadores da construção civil sofreram algum tipo de acidente relacionado a falta de segurança na obra, segundo dados divulgados pelo Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho. Desse total, 2.666 mil trabalhadores infelizmente acabaram perdendo a vida. O Brasil ocupa o 2º lugar no G20 entre os países com o maior número de acidentes no trabalho, perdendo apenas para o México, de acordo com as informações do relatório do Ministério do Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho.

Contudo, grande parte desses acidentes poderiam ser facilmente evitados com medidas simples de segurança na obra. Pensando na importância desse assunto trouxemos a seguir informações e orientações que auxiliam tanto trabalhadores, quanto empregadores a prevenir os acidentes de trabalho, confira:

### Acidentes mais comuns no canteiro de obras

#### 1. Lesão por esforço repetitivo

Conhecida como LER, a Lesão por Esforço Repetitivo é uma das causas mais comuns de afastamento de trabalhadores do canteiro de obras. Esse tipo de lesão é causada por movimentos repetitivos e constantes, afetando especialmente os músculos, tendões e nervos com dores e inflamação.

#### 2. Queda de alturas

A queda de grandes alturas é outra grave consequência da falta de segurança na obra e, infelizmente, uma das maiores causas de mortes de trabalhadores da construção civil. A prevenção, no entanto, é simples. O uso de equipamentos de segurança e a manutenção de andaimes, por exemplo, são algumas das medidas preventivas que devem ser realizadas nesse caso.

#### 3. Queda de objetos

A queda de objetos também é uma grande causadora de acidentes de obras. Por isso, o uso de equipamentos de segurança, como capacetes, por exemplo, são fundamentais para garantir a integridade do trabalhador.

#### 4. Picadas de insetos e animais peçonhentos

Cobras, aranhas, escorpiões, entre outros animais peçonhentos também podem causar acidentes na obra. Para evitar esse tipo de situação, o uso dos equipamentos de segurança, como luvas e botas de borracha são extremamente importantes.

#### 5. Exposição a ruídos

Em alguns tipos de obra, o trabalha-

dor pode ficar exposto a ruídos prejudiciais, geralmente acima de 85 dB. Essa exposição causa desde dores de cabeça até a perda completa da audição. Nessas condições, a empresa responsável pela obra deve oferecer ao empregado os equipamentos necessários, como protetor auricular, além da adoção de práticas de conservação auditiva recomendadas pelo Ministério do Trabalho.

#### 6. Impacto com veículos

Caminhões, tratores e empilhadeiras devem estar sempre com a manutenção em dia e o trabalhador responsável por operar esses veículos precisa ser treinado, bem como fazer uso dos equipamentos de segurança.

#### 7. Choques elétricos

Os choques elétricos também são comuns nas obras. Por isso, apenas eletricitistas profissionais devem realizar ligações e manusear a rede elétrica. O uso de equipamentos de segurança também é fundamental.

#### 8. Cortes

Muitos trabalhadores acabam se ferindo gravemente com cortes e lacerações, principalmente pelo uso indevido e incorreto de máquinas e equipamentos da obra. Para evitar esse tipo de acidente, é fundamental realizar o treinamento dos trabalhadores e garantir o acesso aos equipamentos de segurança de acordo com a função realizada.

#### 9. Tombos e escorregões

Tombos e escorregões podem não aparentar um grande risco ao trabalhador, mas em algumas situações, esse tipo de acidente pode provocar fraturas e outros danos a saúde. A organização do canteiro de obras é uma das principais medidas a serem tomadas a fim de evitar acidentes do gênero.

### Qual a importância da segurança na obra?

#### 1. Redução de acidentes

Sem dúvidas, a redução de acidentes é um dos principais motivos para adoção de medidas de segurança na obra. Ao respeitar as normas, o risco de doenças e acidentes reduz significativamente.

#### 2. Maior produtividade

A redução de acidentes e o uso dos equipamentos de segurança oferecem maior produtividade do trabalhador, uma vez que ele se sente mais confortável, confiante e disposto para realização das atividades sob sua responsabilidade.

#### 3. Bem estar ao trabalhador

O cuidado do empregador com o

trabalhador também oferece bem estar e maior qualidade de vida no trabalho. Esse cuidado promove um ambiente mais saudável, produtivo e harmônico para todos.

#### 4. Redução de custos

O afastamento de trabalhadores em razão de acidentes e doenças de trabalho gera um custo muito grande para o empregador, isso sem contar os processos trabalhistas que podem surgir em decorrência dos acidentes. Para evitar esses custos e garantir o bem estar do trabalhador, a segurança na obra é fundamental.

#### 5. Boa imagem da empresa

Uma empresa que se preocupa com o bem estar dos trabalhadores é bem vista pela sociedade e pelos clientes. Isso, conseqüentemente, impacta na reputação e na credibilidade da empresa.

Principais normas de segurança no trabalho

Atualmente no Brasil, existem algumas normas regulamentadoras (NR) que visam o bem estar e a segurança dos trabalhadores. Elas podem variar de acordo com o tipo de obra e função do trabalhador, mas algumas delas são de uso geral e devem estar em qualquer canteiro de obra.

As empresas com 50 funcionários ou mais devem contar com um setor específico para lidar com a segurança do trabalho, com profissionais da área envolvidos, como engenheiro do trabalho, técnico do trabalho e enfermeiro do trabalho.

Já as empresas de pequeno porte, com menos de 50 funcionários, precisam contar com uma comissão interna de prevenção de acidentes de trabalho, conhecida como CIPA.

Confira a seguir quais são as principais normas regulamentadoras (NR) da segurança do trabalho em obras:

NR6 – Equipamentos de proteção individual

A NR6 fornece todas as informações necessárias sobre o uso de equipamentos de proteção individual obrigatórios que os trabalhadores devem utilizar na obra de acordo com as funções desenvolvidas. Esses equipamentos incluem capacetes, botas, cintos, luvas, óculos de proteção, protetores auriculares, entre outros. Caso o trabalhador se recuse a utilizar os equipamentos, o empregador pode demiti-lo por justa causa.

NR8 – Padrões de edificações

A norma que regulamenta os padrões para edificações diz respeito a uma série de medidas que devem ser adotadas no local para garantir a segurança na obra, como uso de pisos antiderrapantes e proteção lateral contra quedas em andaimes e locais altos.

NR12 – Uso de máquinas

A NR12 fala sobre como deve ser feito o uso de maquinários e equipamentos presentes na obra visando a segurança do trabalhador. A norma exige informações a respeito da vida útil das máquinas, além dos modos de instalação, manutenção e operação.

NR35 – Segurança nas alturas

A NR35 trata especificamente da segurança do trabalhador que executa atividades a mais de dois metros de altura do solo.

Entre as medidas mencionadas na

norma estão o treinamento da equipe, o uso de equipamentos de segurança obrigatórios, planejamento e organização das atividades a fim de evitar o risco de quedas.

NR18 – Medidas de segurança na construção civil

A NR18 é uma das mais completas e utilizadas na construção civil justamente por abordar inúmeras recomendações e medidas para garantir a segurança na obra, determinando como devem ser realizados os diferentes tipos de atividades, como demolição, escavação, entre outras tarefas rotineiras em um canteiro de obras.

A norma também expõe como deve ser o ambiente de trabalho, definindo, entre outras coisas, a implantação de vestiários, banheiros e refeitório, por exemplo.

Vale citar que em casos de descumprimento das normas, os riscos de acidentes aumentam, assim como as doenças provocadas pelo trabalho realizado de modo incorreto. Os empregadores que não cumprirem com as normas do Ministério do Trabalho podem sofrer multas, embargos na obra e processos na justiça.

### Como prevenir acidentes no canteiro de obras

#### 1. Siga as normas regulamentadoras

Uma das principais maneiras de prevenir acidentes em um canteiro de obras é seguindo as normas do Ministério do Trabalho. A partir delas é possível determinar quais as medidas de segurança são necessárias para realização de cada atividade.

Também é fundamental que todos os trabalhadores tenham a disposição os equipamentos de proteção e segurança individuais, inclusive itens de reserva e substituição.

#### 2. Use bons materiais, máquinas e equipamentos

O uso de materiais, máquinas e equipamentos de qualidade também podem contribuir com a redução de acidentes no local da obra, uma vez que eles tendem a ser mais resistentes, seguros e duráveis.

#### 3. Faça treinamentos

Uma equipe bem treinada em relação aos procedimentos de segurança na obra é outra maneira de evitar acidentes. Comece oferecendo um treinamento básico que ensine o modo correto de utilização dos equipamentos de segurança, mas também explique a importância que cada trabalhador possui na segurança individual e coletiva.

#### 4. Organização e limpeza

Um canteiro de obras limpo e organizado evita quedas, cortes e riscos de contaminação com substâncias tóxicas, além de afastar animais perigosos e peçonhentos.

#### 5. Motive os trabalhadores

Manter a motivação dos trabalhadores aumenta a produtividade, mas também favorece a segurança na obra, já que os empregados entendem a importância da adoção das práticas de segurança de modo coletivo e individual.

A segurança na obra é uma via de mão dupla: merece atenção dos funcionários e dos empregadores para que, ao final, todo mundo saia ganhando.





## Segurança na obra: veja a importância e dicas de prevenção



Quanto vale um imóvel? Essa pergunta é essencial a toda pessoa que deseja comprar ou vender um bem. E a forma mais certa de conseguir essa resposta é por meio da avaliação de imóveis. O valor real de um imóvel é essencial para garantir uma negociação justa para ambos os lados. Temos dicas e informações muito úteis sobre avaliação de imóveis. Continue acompanhando:

Qual a importância da avaliação de imóveis?

A avaliação de imóveis é o ponto de partida para qualquer tipo de transação comercial, seja para locação ou para venda. Ao determinar o valor real do imóvel, o proprietário pode agilizar uma venda ou locação, além de garantir que o imóvel não está sendo nem subvalorizado (abaixo do valor de mercado) ou sobrevalorizado (acima do valor de mercado).

No entanto, a avaliação de imóveis não se restringe apenas a transações comerciais.

Esse tipo de avaliação também pode ser necessária em casos de processos judiciais, como disputas por herança de família ou divórcio, por exemplo. Outra situação onde é comum a avaliação de imóveis é no caso de financiamentos bancários. A instituição financeira pode exigir um laudo técnico que conste o valor real do bem a ser financiado.

Quem pode fazer avaliação de imóveis?

Existe uma certa confusão no mercado imobiliário brasileiro que regule quem pode fazer avaliação de imóveis. Via de regra, quase sempre quem faz essa avaliação é a própria imobiliária responsável pela venda ou locação do imóvel, em um processo mais simples e apenas retratado verbalmente, sem nenhum tipo de laudo ou documento escrito.

No entanto, para avaliações mais aprofundadas é recomendado buscar um profissional dedicado somente a essa função: o perito avaliador. Esse profissional pode ser contratado para avaliações independentes ou para assuntos que não envolvam a venda do imóvel, como no caso de processos judiciais. O perito avaliador pode ser tanto um corretor de imóveis com especialização nessa área, quanto um engenheiro ou arquiteto. Em ambos os casos, o profissional deve possuir registro no CNAI ou Certificado de Avaliador Imobiliário, além de também estar inscrito no CREA / CAU e / ou CRECI, dependendo da formação.

Quanto custa uma avaliação de imóveis?

Para quem deseja realizar uma avaliação de imóveis superficial, sem laudo ou parecer técnico, muito provavelmente não terá custo nenhum. Isso porque as imobiliárias oferecem esse serviço em contrapartida ao comissionamento que receberão com a venda ou locação do imóvel. Já para quem precisa de um laudo técnico, a avaliação de imóveis pode custar entre 0,5% a 1% do valor total do imóvel. Ou seja, a avaliação de um imóvel com valor de mercado de 500 mil reais custará entre R\$ 2,5 mil a R\$ 5 mil.

Laudo de avaliação de imóveis: o que é, para que serve

Existem dois tipos de documentos que são considerados na

avaliação de imóveis. Ambos são muito parecidos, a diferença entre eles está no profissional que assina o laudo. O primeiro deles é o Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica. Esse documento é emitido por um corretor de imóveis com especialização em avaliações imobiliárias. Nesse documento encontram-se todas as informações a respeito do imóvel, além de dados e valores para possíveis negociações.

O Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica pode ser usado para compra e venda de imóveis, bem como para apresentação em processos judiciais ou para obtenção de financiamento imobiliário. Já o Laudo de Avaliação de Imóveis só pode ser emitido por um profissional arquiteto, engenheiro ou agrônomo (para o caso de avaliação de imóveis rurais).

A finalidade do documento é a mesma do anterior.

O que é analisado em uma avaliação de imóveis?

Veja a seguir quais são os principais pontos que contam vantagens ou desvantagens na precificação e avaliação de um imóvel:

### Localização

Sem dúvidas, uma das principais características que são analisadas é a localização do imóvel. Uma casa ou apartamento podem possuir a mesma estrutura, mas só por estarem em bairros diferentes acabam ganhando valores de mercado bem diferentes também.

Por isso, é essencial conhecer o valor médio do metro quadrado do bairro onde está localizado o imóvel. Claro que apenas isso não será suficiente para chegar ao valor final, mas, sem dúvida, esse é o primeiro critério a ser analisado na avaliação de imóveis. Inclusive, vale citar que dentro de um mesmo bairro os valores podem variar de uma rua para outra. Um bom exemplo são os imóveis localizados no litoral.

Um apartamento na avenida beira mar pode custar até três vezes mais do que um apartamento localizado a apenas duas ruas atrás. Outros fatores que interferem na precificação do imóvel é a proximidade com pontos de interesse comum, como supermercados, farmácia, feira livre, clínicas médicas, hospital e transporte público. Quem mora perto de estações de metro, por exemplo, sabe que os imóveis nessas regiões custam bem mais.

Já alguns fatores de localização podem desvalorizar facilmente um imóvel. Um exemplo é a proximidade com fábricas e galpões, onde o barulho e o trânsito de veículos pesados são motivo de estresse. O mesmo vale para imóveis localizados perto de muitos bares e casas noturnas. Esse fator, dependendo do perfil do empreendimento pode valorizar ou desvalorizar um imóvel.

No caso de um empreendimento voltado para pessoas jovens, isso pode não ser um problema. Mas imóveis mais antigos, voltados para famílias, por exemplo, o barulho e a bagunça podem ser um fator de impedimento para boas negociações.

### Segurança

Quem hoje em dia não se preocupa com a segurança? Esse é outro fator determinante para a avaliação de imóveis. Um imóvel localizado

em um bairro de alta criminalidade ou próximo de pontos considerados perigosos e violentos perde valor de mercado. Por isso, é muito comum que os imóveis atuais invistam em sistemas de segurança, como câmeras e alarmes, de modo a viabilizar melhores negociações. O mesmo vale para condomínios. Quanto melhor o sistema de segurança do prédio, mais valorizado ele será.

### Condições gerais do imóvel

As condições do imóvel também precisam ser analisadas minuciosamente para uma avaliação realista. Aqui, são considerados itens como fiação elétrica, instalações hidráulicas, forro, teto, estado geral da pintura, revestimentos e pisos, bancadas, portas, janelas, trincas e fechaduras, caixa d'água, entre outros.

A qualidade dos materiais usados dentro do imóvel também são decisivos. Pisos e revestimentos de primeira linha, bem como o uso de pedras naturais, como mármore ou granito, nas bancadas ajudam a valorizar o imóvel. Quanto mais novo o imóvel, melhores serão as condições dos itens mencionadas acima. Já no caso de imóveis mais antigos, geralmente com mais de 20 anos de uso, esses itens inevitavelmente precisam passar por uma reforma.

O custo dessa reforma pode ser abatido do valor do imóvel ou pode ser bancado pelo proprietário, caso a pessoa não deseje diminuir o valor de venda do imóvel.

### Garagem

Um imóvel com garagem ganha pontos na hora da avaliação imobiliária. Hoje em dia, a maior das pessoas possui carro próprio (as vezes até mais de um), por conta disso quanto maior ou mais vagas a garagem possui, melhor para a negociação do imóvel. Outro fator que conta pontos aqui é se a garagem é coberta. Nesse caso, a valorização é ainda maior.

### Área externa e vista

Todo mundo gosta de morar em um local com vista privilegiada, não é mesmo? Por isso mesmo que um dos fatores que são analisados para avaliação de imóveis é a vista e a área externa. Uma vista bonita da cidade, da praia ou das montanhas valoriza o imóvel, enquanto uma janela que dá de frente para outra casa ou a parede de outro prédio perde valor de mercado. A área externa do imóvel também tem ganhado destaque nas avaliações imobiliárias.

Varandas (especialmente as do tipo gourmet), terraços, jardins e sacadas, por exemplo, são pontos fortes para qualquer imóvel, principalmente com a tendência atual, onde cada vez mais as pessoas permanecem em casa trabalhando e estudando.

### Andar do imóvel

No caso de apartamentos, o andar onde o imóvel está localizado também é importante para a avaliação imobiliária. De modo geral, os andares mais altos (que proporcionam as vistas mais bonitas) são mais valorizados do que os andares inferiores, mesmo se tratando de apartamentos com plantas iguais.

### Condomínio

Quem mora em apartamento sabe também que o condomínio faz diferença na avaliação do imóvel. Um apartamento localizado em condomínio simples, apenas com elevador e portaria, por exemplo, pode ter um valor de mercado bem menor se comparado a um apartamento de planta similar em um condomínio com infraestrutura completa, com salão de festas, academia e playground, por exemplo. Portanto, esse é mais um ponto a ser considerado na hora de avaliar o imóvel.

### Documentação

Um dos aspectos mais importantes em uma transação de compra e venda de imóvel é a documentação,

o que inclui escritura, IPTU em dia e a ausência de débitos na Prefeitura Municipal.

Contudo, no momento de avaliar o imóvel, essa documentação também conta pontos.

Isso porque um imóvel em situação irregular, seja porque a casa não possui Habite-se ou porque foi construída em área de preservação, por exemplo, perde muito valor de mercado e, em alguns casos, pode até mesmo tornar o processo de compra e venda impossível de ser realizado. Em razão disso, é fundamental que os proprietários de imóveis busquem regularizar a documentação, tanto em Cartório, quanto na Prefeitura, para que não venham a sofrer no futuro.

### Orientação solar

Você sabia que a avaliação de imóveis leva em consideração até mesmo a orientação solar de uma casa ou apartamento? A luz solar é indispensável para a qualidade de vida dos moradores, já que sem ela a casa fica úmida, propensa ao desenvolvimento de mofo e bolor o que, conseqüentemente, acaba resultando em alergias e doenças respiratórias.

Isso sem falar que uma casa mal iluminada também pode ter sua estrutura comprometida, com paredes manchadas e móveis desgastados mais rapidamente. Outro problema que uma orientação solar mal planejada pode causar é o excesso de consumo de energia elétrica.

Isso porque quanto mais ventilada e iluminada a casa for, menos energia ela irá gastar com lâmpadas e aparelhos como ar condicionado e ventilador. As casas ou apartamentos com a frente voltada para o lado norte recebem luz solar o ano inteiro, pela manhã e pela tarde.

As fachadas voltadas para o sul não recebem luz do sol durante o inverno e nos dias de verão apenas na parte da manhã e no fim da tarde.

As fachadas com a face voltada para leste recebem luz apenas durante o a manhã, enquanto as fachadas a oeste recebem luz somente na parte da tarde. E o que isso significa? É importante primeiro ter em mente a região onde o imóvel está localizado.

Em cidades muito quentes, uma casa ou apartamento voltados para o lado norte pode não ser muito interessante, já que receberá muita luz direta e, conseqüentemente, mais claro.

Nesse caso, os imóveis voltados para o sul e leste são mais valorizados.

Já em uma cidade mais fria, uma orientação solar voltada a norte e oeste é interessante, uma vez que ela permite que a casa se aqueça durante o dia e se mantenha confortável no período da noite.

### Avaliação de imóveis online

A avaliação de imóveis também pode ser feita de modo online. Existem diversos sites na internet, especialmente aqueles que prestam serviço como imobiliárias, que oferecem esse serviço gratuitamente.

No entanto, vale dizer que a avaliação de imóveis online é apenas superficial, oferecendo uma base de preço de mercado a partir de informações preenchidas em um formulário.

Essas avaliações levam em consideração apenas alguns aspectos de uma avaliação de imóveis, como a localização e o número de cômodos da casa, por exemplo.

Outras avaliações oferecem como valor do imóvel um comparativo de preços tendo como base outros imóveis anunciados na região e com características semelhantes. Ou seja, elas não são abrangentes, muito menos personalizadas. Esse tipo de avaliação consegue apenas dar uma leve noção de preço para o imóvel. A partir daí o proprietário pode escolher entre contratar um serviço de avaliação profissional ou solicitar uma avaliação de imóveis por meio da imobiliária de sua confiança.



## Porta de madeira para sala: dicas para escolher e fotos de modelos incríveis



A porta de madeira para sala não é apenas uma porta. Ela é um item decorativo importante no projeto. Mas é claro que a porta também assume outras funções, como a proteção e a segurança da casa, além de oferecer conforto acústico e privacidade aos moradores. Vem com a gente para saber mais sobre a porta de madeira para sala e ainda se inspirar com lindos modelos de porta de madeira para sala.

Porque apostar na porta de madeira para sala?

### Resistência e durabilidade

A porta de madeira é uma das mais utilizadas em projetos residenciais pelo mundo afora.

Grande parte dessa popularidade se deve a alta resistência e durabilidade da madeira. O material, quando bem conservado, dura por anos sem perder suas características estéticas e funcionais. A madeira também é muito resistente a impactos, o que a torna uma ótima opção para ambientes com ligação externa, como é o caso das salas de estar.

### Personalização

A porta de madeira aceita diferentes tipos de personalização, como pintura, por exemplo ou, ainda, a possibilidade de ser feita sob medida com o tamanho, formato e adereços desejados.

### Bom custo benefício

Atualmente, a porta de madeira possui um dos melhores custo-benefício do mercado. O material é durável, resistente, bonito, versátil e funcional. Outra vantagem, nesse sentido, é que existem portas de madeira em várias faixas de preço. As mais em conta, fabricadas em madeira como pinus e eucalipto, são mais indicadas para ambientes sem contato com área

externa, uma vez que possuem menor resistência.

Já as portas de madeira mais caras são fabricadas em madeira nobre, como peroba, ipê ou jacarandá. Essas portas, ao contrário das anteriores, geralmente são maciças e indicadas para ambientes que possuem contato direto com área externa.

Integração com outros materiais

A porta de madeira tem outra grande vantagem: o fato de ser facilmente integrada com outros materiais, especialmente aqueles mais modernos que garantem um visual diferenciado ao projeto arquitetônico. É o caso, por exemplo, do vidro e do aço. A combinação da madeira com esses elementos enriquece qualquer projeto.

Facilidade de limpeza e manutenção

Apesar de exigir manutenção regular, como aplicação de verniz, impermeabilizantes e produtos anti cupins, a porta de madeira é um material relativamente fácil de limpar e manter. A limpeza cotidiana pode ser feita apenas com um pano levemente umedecido com água.

Modelos de porta de madeira para sala

Porta de madeira para sala simples

A porta de madeira simples é aquela de folha única, sem detalhes ou complemento de outros materiais, como vidro ou aço. Esse tipo de porta, mesmo sendo simples, pode ser feita em madeira nobre. As portas de madeira simples costumam ser utilizadas em decorações onde a estética clean e neutra prevalece.

Porta de madeira maciça para sala

A porta de madeira maciça para sala é fabricada com madeira nobre e sua principal característica é a maior resistência e durabilidade, uma vez que esse tipo de porta não é oca por dentro. Em razão disso, a porta maciça é a mais recomendada para ambientes de entrada, como é o caso da sala de estar.

Porta de madeira com vidro para sala

A porta de madeira com vidro para sala é moderna e sofisticada. Esse modelo de porta pode receber inúmeros desenhos e formatos, sendo um dos mais comuns o uso do vidro nas laterais da porta. No entanto, para investir no uso dessa porta é importante verificar se a privacidade e a segurança dos moradores não será afetada.

Porta de madeira de correr para sala

Outro modelo de porta de madeira que tem se destacado nos últimos tempos é o de correr.

Esse tipo de porta é especialmente indicado para ambientes pequenos, uma vez que a abertura lateral economiza espaço interno. Moderna e elegante, a porta de madeira de correr também é uma boa pedida para dividir ambientes, como sala e varanda, por exemplo.

Porta de madeira colonial para sala

A porta de madeira colonial para sala é um modelo mais rústico acompanhado quase sempre de ornamentos e entalhes na madeira. O uso de detalhes em ferro também é comum nesse tipo de porta. Outra característica desse tipo de porta são as folhas duplas. Ou seja, ela acaba sendo uma

opção para salas maiores.

Porta dupla de madeira para sala

A porta dupla ou de duas folhas é usada em salas amplas e pode receber acabamentos e estilos variados. Uma das mais comuns é a porta francesa feita em madeira com vidros quadriculados. Existe ainda a opção de usar portas duplas de correr ou em formato pivotante. Tudo vai depender do estilo que pretende dar para a sala.

Porta de madeira pivotante para sala

A porta de madeira pivotante para sala é uma das mais diferenciadas e modernas.

A principal diferença dela para as demais é o modo de abertura, já que esse tipo de porta possui pinos instalados na parte inferior e superior, fazendo com que a porta gire em torno de um eixo vertical.

Cuidados na compra da porta de madeira para sala

- Antes de levar a porta para casa, observe se não existe presença de cupins ou brocas na madeira. Isso pode causar um enorme problema na sua casa.

- Prefira comprar a porta de madeira em lojas certificadas que garantam a origem legal e sustentável da madeira.

- Desconfie de portas de madeira muito baratas. Elas podem ter sido fabricadas a partir de compensados e, por causa disso, são mais frágeis e pouco resistentes.

- A porta de madeira precisa atender as necessidades estéticas e funcionais da sua sala. Por isso, não tente encaixar uma porta desproporcional ao tamanho do ambiente ou que não se ajusta ao projeto arquitetônico. Pesquise bastante para fazer a melhor escolha.